



# RELEASE DE RESULTADOS 1T25

## JBS ENCERRA 1T25 COM EBITDA DE R\$8,9 BILHÕES E LUCRO LÍQUIDO DE R\$2,9 BILHÕES

SÃO PAULO, 13 DE MAIO DE 2025- A JBS S.A. (B3: JBSS3; OTCQX: JBSAY), anuncia hoje seus resultados do 1º trimestre de 2025. Os comentários referem-se aos resultados em reais, em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), salvo quando disposto em contrário.

### DESTAQUES 1T25

#### CONSOLIDADO

**Receita líquida:** R\$114,1 bi (+28,0% a/a)  
**EBITDA ajustado:** R\$8,9 bi (+38,9% a/a)  
**Margem EBITDA ajustada:** 7,8% (+0,6 p.p. a/a)  
**Lucro líquido:** R\$2,9 bi (+77,6% a/a)

### DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS EM IFRS

#### JBS BEEF NORTH AMERICA

**Receita líquida:** R\$37,5 bi (+36% a/a)  
**EBITDA ajustado:** -R\$587,2 mi  
**Margem EBITDA:** -1,6% (-1,4 p.p. a/a)

#### JBS AUSTRALIA

**Receita líquida:** R\$9,5 bi (+32% a/a)  
**EBITDA ajustado:** R\$937,2 mi (+53% a/a)  
**Margem EBITDA:** 9,9% (+1,3 p.p. a/a)

#### JBS USA PORK

**Receita líquida:** R\$11,7 bi (+24% a/a)  
**EBITDA ajustado:** R\$1,4 bi (-7% a/a)  
**Margem EBITDA:** 12,4% (-4,0 p.p. a/a)

#### PPC

**Receita líquida:** R\$26,1 bi (+21% a/a)  
**EBITDA ajustado:** R\$3,9 bi (+56% a/a)  
**Margem EBITDA:** 14,8% (+3,3 p.p. a/a)

#### SEARA

**Receita líquida:** R\$12,6 bi (+22% a/a)  
**EBITDA ajustado:** R\$2,5 bi (+109% a/a)  
**Margem EBITDA:** 19,8% (+8,2 p.p. a/a)

#### JBS BRASIL

**Receita líquida:** R\$18,5 bi (+30% a/a)  
**EBITDA ajustado:** R\$766,1 mi (+19% a/a)  
**Margem EBITDA:** 4,1% (-0,4 p.p. a/a)

- A JBS abre 2025 com um de seus melhores resultados para um primeiro trimestre. Em mais uma demonstração da força de sua plataforma global diversificada, a receita líquida cresceu 28%, a margem EBITDA ficou em 7,8% e o lucro líquido cresceu 78%. Os negócios de aves e suínos no Brasil e nos Estados Unidos foram o destaque do 1º trimestre, com Seara e Pilgrim's registrando suas melhores margens Ebitda da história para o período de 19,8% e 14,8%, respectivamente.
- Em continuidade à intenção de promover a dupla listagem das ações da JBS no Brasil e nos EUA, o Conselho de Administração aprovou, por unanimidade, a operação que deverá ser aprovada pelos acionistas minoritários em assembleia extraordinária marcada para o dia 23 de maio.
- Em abril, os acionistas da Companhia aprovaram o pagamento de dividendos no montante de R\$4,4 bilhões (US\$789 milhões) equivalente a R\$2 por ação (US\$0,36), a serem pagos no dia 14 de maio. A Companhia também irá pagar o montante de R\$2,2 bilhões (US\$394\* milhões), R\$1 por ação (US\$0,17\*), caso a operação da dupla listagem seja aprovada pelos acionistas minoritários na assembleia extraordinária.
- A JBS alcançou alavancagem de 1,99x em dólar ao final do 1T25, e diminuiu sua dívida líquida em US\$1,1 bilhão na comparação anual. Em janeiro, emitiu Notas Sêniores no montante total de US\$1,750 bilhão e, em março, emitiu um CRA na Seara de aproximadamente R\$800 milhões, sendo a primeira emissão com prazo de 30 anos, a mais longa do mercado de capitais brasileiro. Por fim, em maio a JBS recomprou US\$850 milhões em Notas Sêniores com vencimento em 2030.

\* Taxa de Câmbio de R\$5,62 por US\$1,00 no dia 29/04/2025

#### JBS (JBSS3)

Preço em 13.05.2025

R\$35,64

#### Valor de mercado

em 13.05.2025

R\$79,1 Bilhões

#### Base acionária:

ações

2.218.116.370

#### Contatos de RI

Guilherme Cavalcanti  
Christiane Assis  
Pedro Bueno  
Felipe Brindo  
Vitor Figueira  
Amanda Harumi  
ri\_ir@jbs.com.br



# MENSAGEM DO PRESIDENTE

**Gilberto Tomazoni, CEO Global JBS**



A JBS abre 2025 com um de seus melhores resultados para um primeiro trimestre. Em mais uma demonstração da força de nossa plataforma global diversificada, nossa receita líquida cresceu 28% e o lucro líquido, 77,6%, com margem EBITDA de 7,8%, em um período tradicionalmente mais fraco para a indústria global de proteína. Trimestre após trimestre, nossos resultados comprovam que fizemos as escolhas corretas na construção e gestão de nossa plataforma. Vivemos hoje o melhor momento de nossa história.

Avançamos ainda mais em nosso objetivo de listar as ações da companhia no Brasil e nos Estados Unidos, com a conclusão do registro junto à SEC (Securities and Exchange Commission). Quando aprovado pelos acionistas minoritários, o processo representará um novo capítulo na história da Companhia. Acreditamos que essa operação vai aumentar nossa visibilidade no cenário internacional, atrair novos investidores e fortalecer ainda mais nossa posição como líder global de alimentos.

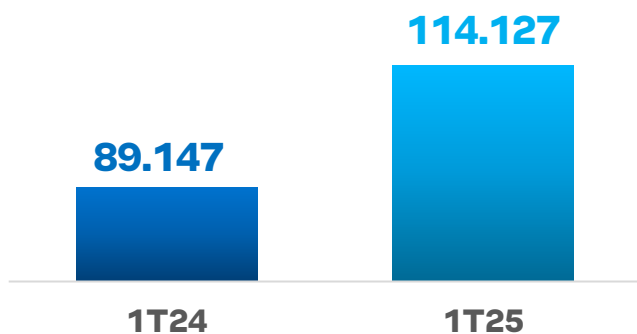
Os nossos negócios de aves e suínos no Brasil e nos Estados Unidos foram o destaque do 1º trimestre. Seara e Pilgrim's registraram suas melhores margens Ebitda da história para o período de 19,8% e 14,8%, respectivamente. O resultado da Seara reflete o foco e a disciplina na busca da excelência operacional, e a atuação estratégica da empresa nos mercados interno e externo, com captura de valor por meio da gestão do mix de produtos, além da liderança em inovação. Com o lançamento de novas categorias no Brasil, como a linha de produtos para Airfryer e a parceria com a Netflix, o negócio fortalece ainda mais seu portfólio de valor agregado.

Já o resultado de Pilgrim's foi sustentado pela demanda aquecida, disciplina na gestão de portfólio, foco na estratégia de key costumers e custos sob controle. Com margem de 12,4%, a JBS USA Pork também apresentou desempenho sólido, impulsionado pelo crescimento nas vendas, disciplina na gestão de custos e mix e pelo equilíbrio entre oferta e demanda.

Nossa estratégia de diversificação geográfica e de proteínas nos permite alcançar resultados positivos a despeito da manutenção da pressão sobre as margens da JBS Beef North America. Os negócios de bovino no Brasil e na Austrália capturam os resultados do ciclo nos dois países. Na Friboi, o foco se mantém na excelência operacional, ampliação do portfólio de valor agregado e abertura de mercados. Na Austrália, onde o ciclo deve permanecer favorável nos próximos trimestres, os resultados refletem melhorias operacionais e aumento da exportação.

Em um trimestre que costuma registrar maior consumo de caixa, a alavancagem da Companhia foi de 1,99x em dólar, significativamente abaixo dos 3,66x registrados no mesmo período do ano passado — refletindo a solidez financeira da Companhia. A Receita Líquida da JBS foi de R\$ 114,1 bilhões no período, com Ebitda ajustado de R\$ 8,9 bilhões.

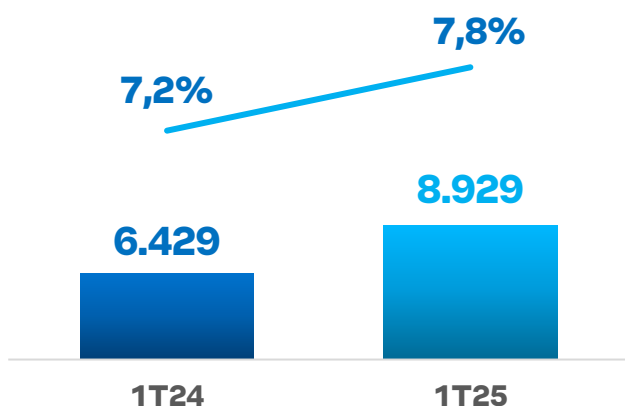
Seguimos confiantes em nossa estratégia de longo prazo: excelência operacional, crescimento por meio da diversificação, inovação, produtos de valor agregado e marcas fortes. A solidez da nossa plataforma global, aliada à disciplina na alocação de capital, à diversificação de mercados e à nossa capacidade de inovação, sustenta a criação de valor para todos os nossos stakeholders — colaboradores, clientes, investidores, parceiros e sociedade. Os resultados do primeiro trimestre reforçam nossa convicção de que estamos no caminho certo: crescendo com consistência, ampliando margens e preparando a JBS para um novo ciclo de oportunidades.



RECEITA LÍQUIDA

**R\$114,1Bi**

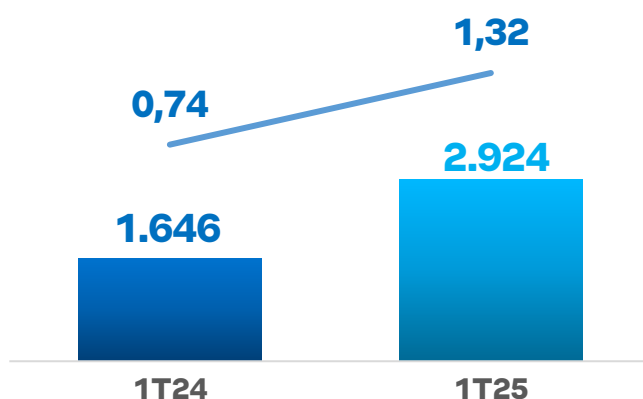
EBITDA AJUSTADO

**R\$8,9Bi**

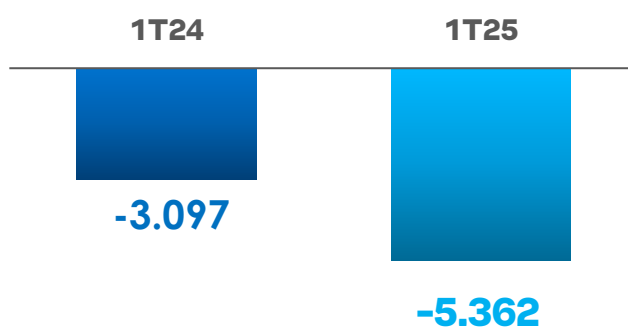
RESULTADO LÍQUIDO

**R\$2,9Bi**

O lucro por ação foi de R\$1,32



GERAÇÃO DE CAIXA LIVRE

**-R\$5,4Bi**

# RESULTADOS CONSOLIDADOS 1T25

R\$ Milhões	1T25		4T24		Δ%	1T24		Δ%	LTM 1T25	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL		R\$	% ROL		R\$	% ROL
Receita Líquida	114.127,5	100,0%	116.700,7	100,0%	-2,2%	89.147,1	100,0%	28,0%	441.932,3	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(98.787,7)	-86,6%	(99.308,9)	-85,1%	-0,5%	(77.466,5)	-86,9%	27,5%	(375.500,2)	-85,0%
Lucro bruto	15.339,8	13,4%	17.391,8	14,9%	-11,8%	11.680,6	13,1%	31,3%	66.432,1	15,0%
Despesas com vendas	(6.941,2)	-6,1%	(7.241,1)	-6,2%	-4,1%	(5.473,6)	-6,1%	26,8%	(27.584,1)	-6,2%
Despesas adm. e gerais	(3.252,2)	-2,8%	(4.177,3)	-3,6%	-22,1%	(2.619,9)	-2,9%	24,1%	(12.937,5)	-2,9%
Resultado financeiro líquido	(1.119,5)	-1,0%	(2.105,2)	-1,8%	-46,8%	(1.727,3)	-1,9%	-35,2%	(8.355,4)	-1,9%
Resultado de equivalência patrimonial	16,0	0,0%	18,6	0,0%	-13,8%	(32,4)	0,0%	-	68,7	0,0%
Outras receitas (despesas)	14,0	0,0%	(327,0)	-0,3%	-	(6,4)	0,0%	-	(567,4)	-0,1%
Resultado antes do IR e CS	4.056,8	3,6%	3.559,8	3,1%	14,0%	1.821,0	2,0%	122,8%	17.056,5	3,9%
Imposto de renda e contribuição social	(805,2)	-0,7%	(881,6)	-0,8%	-8,7%	(13,8)	0,0%	-	(4.908,0)	-1,1%
Participação dos acionistas não controladores	(327,9)	-0,3%	(266,0)	-0,2%	23,3%	(161,1)	-0,2%	103,5%	(1.254,9)	-0,3%
Lucro líquido/prejuízo	2.923,7	2,6%	2.412,2	2,1%	21,2%	1.646,0	1,8%	77,6%	10.893,6	2,5%
EBITDA Ajustado	8.929,2	7,8%	10.789,0	9,2%	-17,2%	6.428,8	7,2%	38,9%	41.540,3	9,4%
Lucro por ação (R\$)	1,32		1,09		21,2%	0,74		77,6%	4,91	

## RECEITA LÍQUIDA

No 1T25, a JBS registrou uma receita líquida consolidada de R\$114,1 bilhões, o que representa um aumento de 28% em relação ao 1T24.

No período, cerca de 76% das vendas globais da JBS foram realizadas nos mercados domésticos em que a Companhia atua e 24% por meio de exportações.

## EBITDA AJUSTADO

No 1T25, o EBITDA ajustado da JBS atingiu R\$8,9 bilhões, um crescimento anual de 39%, enquanto a margem EBITDA alcançou 7,8%, um aumento de 60 pontos-base em relação ao ano anterior. Esse crescimento demonstra a força da plataforma global da Companhia, cujos resultados mais que compensaram um cenário ainda desafiador para a JBS Beef North America.

R\$ Milhões	1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%	LTM 1T25
Lucro líquido do exercício (incluindo não controladores)	3.251,6	2.678,1	21,4%	1.807,1	79,9%	12.148,5
Resultado financeiro líquido	1.119,5	2.105,2	-46,8%	1.727,3	-35,2%	8.355,4
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	805,2	881,6	-8,7%	13,8	-	4.908,0
Depreciação e amortização	3.130,7	3.248,1	-3,6%	2.696,9	16,1%	12.239,0
Resultado de equivalência patrimonial	(16,0)	(18,6)	-13,8%	32,4	-	(68,7)
(=) EBITDA	8.291,1	8.894,5	-6,8%	6.277,6	32,1%	37.582,2
Outras receitas / despesas operacionais	37,6	87,4	-57,0%	5,5	-	210,7
Reestruturação	99,4	73,4	35,4%	74,1	34,1%	537,9
Impairment ativos	33,1	0,0	-	0,0	-	33,1
Acordos antitruste	464,9	1.009,4	-53,9%	23,2	-	1.872,5
Doações e programas sociais	3,1	25,1	-87,7%	48,5	-93,7%	73,1
Sinistro Rio Grande do Sul	0,0	0,0	-	0,0	-	105,1
Pagamento e parcelamentos fiscais	0,0	0,0	-	0,0	-	426,6
Litígio extemporâneo	0,0	356,5	-	0,0	-	356,5
Estorno de créditos tributários	0,0	342,7	-	0,0	-	342,7
(=) EBITDA Ajustado	8.929,2	10.789,0	-17,2%	6.428,8	38,9%	41.540,3

## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

A despesa financeira da dívida líquida foi de R\$1,5 bilhão no 1T25, correspondendo a US\$260 milhões.

R\$ Milhões	1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%	LTM 1T25
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	303,0	313,9	-3,5%	385,8	-21,5%	629,6
Ajuste a valor justo de derivativos	118,2	(869,9)	-	(376,9)	-	(2.182,3)
Juros Passivos <sup>1</sup>	(2.424,0)	(2.313,9)	4,8%	(2.078,8)	16,6%	(9.206,4)
Juros Ativos <sup>1</sup>	956,1	843,3	13,4%	447,4	113,7%	2.974,7
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(72,9)	(78,6)	-7,3%	(104,8)	-30,5%	(571,1)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(1.119,5)</b>	<b>(2.105,2)</b>	<b>-46,8%</b>	<b>(1.727,3)</b>	<b>-35,2%</b>	<b>(8.355,4)</b>
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.842,3)	(1.685,8)	9,3%	(1.489,4)	23,7%	(6.558,1)
Juros sobre aplicação financeira	321,1	272,1	18,0%	137,6	133,4%	1.185,8
<b>Despesa financeira da dívida líquida<sup>1</sup></b>	<b>(1.521,2)</b>	<b>(1.413,7)</b>	<b>7,6%</b>	<b>(1.351,8)</b>	<b>12,5%</b>	<b>(5.372,3)</b>

<sup>1</sup>Inclui despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos incluídos na rubrica de juros passivos, e juros sobre aplicações financeiras incluídos na rubrica de juros ativos.

## RESULTADO LÍQUIDO

A JBS registrou um lucro líquido de R\$2,9 bilhões no 1T25. Excluindo os itens não recorrentes descritos na página anterior, o lucro líquido ajustado é de R\$3,3 bilhões no trimestre.

## FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL E LIVRE

No 1T25, o fluxo de caixa das atividades operacionais registrou resultado negativo de R\$1,7 bilhão (US\$285 milhões), enquanto o fluxo de caixa livre, após investimentos em ativo imobilizado, juros pagos e recebidos e arrendamento mercantil, foi negativo em R\$5,4 bilhões (US\$917 milhões). Os principais impactos foram o aumento do pagamento de impostos que totalizou R\$1,4 bilhão (US\$234 milhões) impulsionado pelos sólidos resultados principalmente da Seara, PPC, US Pork e Austrália, além do aumento do capital de giro, entre outros.

## FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

No 1T25, valor total do fluxo de caixa das atividades de investimentos da JBS foi de R\$1,4 bilhão, sendo o principal investimento a adição de ativos imobilizados (CAPEX).

ENDIVIDAMENTO

A JBS encerrou o trimestre com R\$29,7 bilhões em caixa e possui US\$3,4 bilhões disponíveis em linhas de crédito rotativas, sem garantia real, sendo US\$2,9 bilhões na JBS USA e US\$500 milhões na JBS Brasil, equivalentes a R\$19,4 bilhões pelo câmbio de fechamento do período. Assim, a disponibilidade total da Companhia é de R\$49,1 bilhões. Esta disponibilidade é o suficiente para honrarmos todas as nossas dividas até 2032.

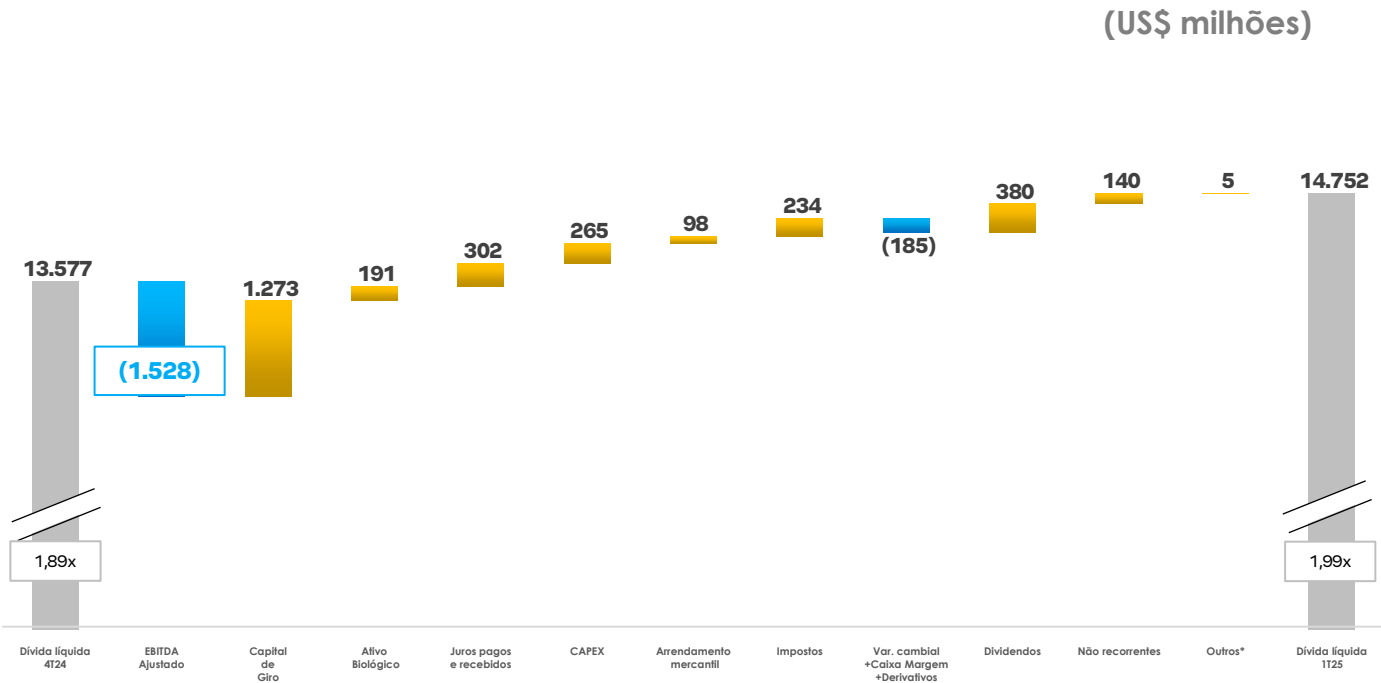
No 1T25, a dívida líquida ficou em US\$14,8 bilhões (R\$85 bilhões) uma redução de aproximadamente US\$1,1 bilhão quando comparado ao ano anterior. No trimestre, a alavancagem em dólares encerrou em 1,99x.

	R\$ Milhões					US\$ Milhões				
	1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%	1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%
Dívida bruta	114.415,4	119.677,3	-4,4%	96.591,6	18,5%	19.925,4	19.326,8	3,1%	19.333,0	3,1%
(+) Curto prazo	4.564,7	12.906,1	-64,6%	3.814,3	19,7%	794,9	2.084,2	-61,9%	763,4	4,1%
% sobre Dívida Bruta	4%	11%		4%		4%	11%		4%	
(+) Longo prazo	109.850,7	106.771,2	2,9%	92.777,3	18,4%	19.130,4	17.242,6	10,9%	18.569,6	3,0%
% sobre Dívida Bruta	96%	89%		96%		96%	89%		96%	
(-) Caixa e Equivalentes	29.704,7	35.607,1	-16,6%	17.322,5	71,5%	5.173,0	5.750,2	-10,0%	3.467,1	49,2%
Dívida líquida	84.710,7	84.070,2	0,8%	79.269,1	6,9%	14.752,3	13.576,6	8,7%	15.865,9	-7,0%
Alavancagem	2,04x	2,15x		3,70x		1,99x	1,89x		3,66x	

BRIDGE DÍVIDA LÍQUIDA

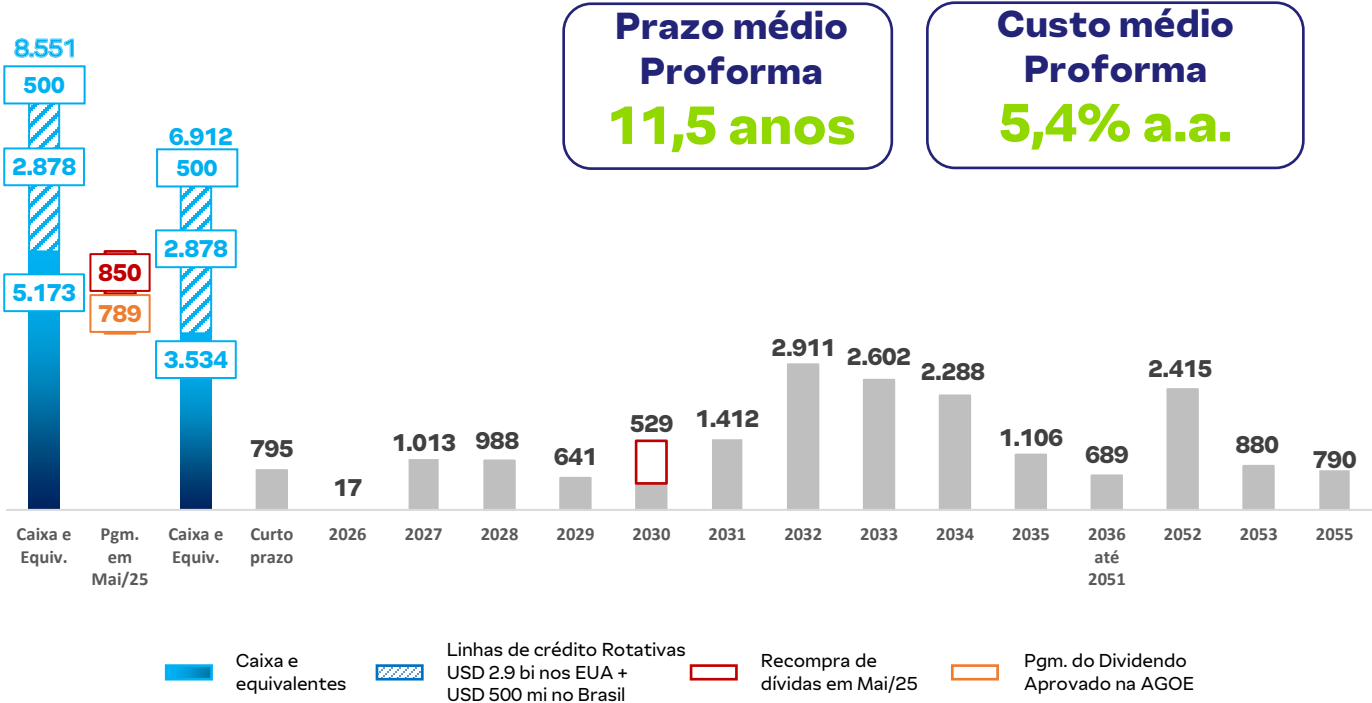
A Dívida Líquida do trimestre encerrou em US\$14,8 bilhões, um aumento de US\$1,2 bilhão na comparação com 4T24, como resultado do consumo de caixa característico do período.

As principais variações para consumo do caixa foram: (i) US\$1,3 bilhão de capital de giro; (ii) US\$380 milhões de pagamento de Dividendos; (iii) pagamento de juros no valor de US\$302 milhões; (iv) Capex no montante de US\$265 milhões; (v) US\$234 milhões de pagamento de impostos; (vi) US\$191 milhões de ativo biológico; e (vii) US\$98 milhões de arrendamento mercantil.



ENDIVIDAMENTO PROFORMA

Cronograma de Amortização da Dívida (US\$ Milhões)<sup>1</sup>



Caixa e equivalentes

Linhas de crédito Rotativas USD 2.9 bi nos EUA + USD 500 mi no Brasil

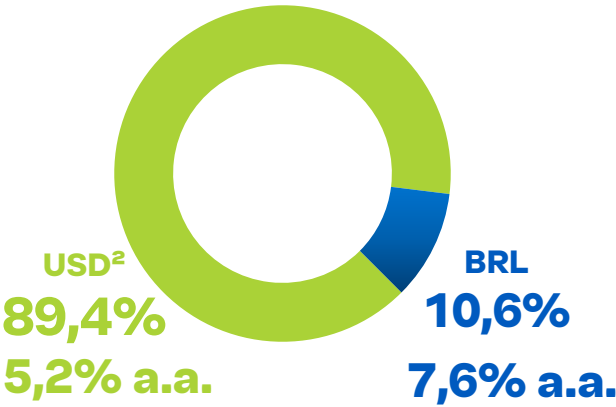
Recompra de dívidas em Mai/25

Pgm. do Dividendo Aprovado na AGOE

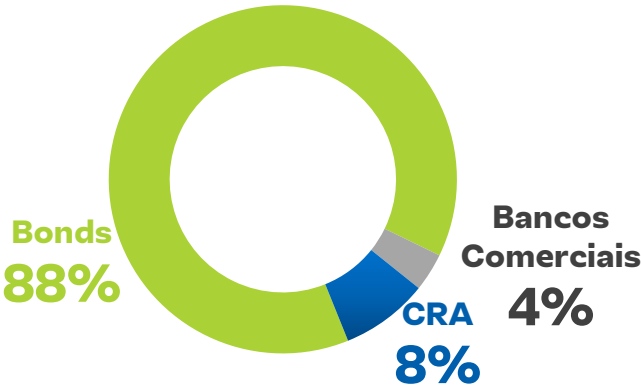
Prazo médio Proforma  
**11,5 anos**

Custo médio Proforma  
**5,4% a.a.**

ABERTURA POR MOEDA E CUSTO PROFORMA



ABERTURA POR FONTE PROFORMA



<sup>1</sup> Inclui recursos disponíveis em caixa e linhas de crédito rotativas e garantidas da JBS USA e JBS Brasil  
<sup>2</sup> Inclui dívidas em outras moedas, como Euros e dólares canadenses



## UNIDADES DE NEGÓCIOS – IFRS R\$

Milhões		1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%	LTM 1T25
<b>Receita Líquida</b>							
Seara	R\$	12.568,9	13.292,1	-5,4%	10.317,5	21,8%	49.622,3
JBS Brasil	R\$	18.527,7	20.334,0	-8,9%	14.234,3	30,2%	72.466,5
JBS Beef North America	R\$	37.532,7	37.391,6	0,4%	27.643,0	35,8%	141.193,1
JBS Australia	R\$	9.477,4	10.314,9	-8,1%	7.163,8	32,3%	38.305,4
JBS USA Pork	R\$	11.699,2	11.690,3	0,1%	9.461,9	23,6%	45.994,6
Pilgrim's Pride	R\$	26.064,2	25.521,9	2,1%	21.585,6	20,7%	100.757,5
Outros	R\$	691,8	664,2	4,2%	815,5	-15,2%	2.700,8
Eliminações	R\$	-2.434,5	-2.508,2	-2,9%	-2.074,5	17,3%	-9.107,8
<b>Total</b>	<b>R\$</b>	<b>114.127,5</b>	<b>116.700,7</b>	<b>-2,2%</b>	<b>89.147,1</b>	<b>28,0%</b>	<b>441.932,3</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>							
Seara	R\$	2.488,1	2.627,1	-5,3%	1.192,0	108,7%	9.692,5
JBS Brasil	R\$	766,1	1.350,4	-43,3%	643,3	19,1%	5.391,5
JBS Beef North America	R\$	-587,2	647,1	-	-48,6	-	861,8
JBS Australia	R\$	937,2	819,0	14,4%	614,0	52,6%	3.900,9
JBS USA Pork	R\$	1.445,4	1.583,1	-8,7%	1.551,7	-6,9%	5.650,0
Pilgrim's Pride	R\$	3.858,7	3.763,2	2,5%	2.479,7	55,6%	16.008,2
Outros	R\$	20,9	-0,9	-	0,1	-	38,7
Eliminações	R\$	0,0	0,0	-	-3,4	-	-3,4
<b>Total</b>	<b>R\$</b>	<b>8.929,2</b>	<b>10.789,0</b>	<b>-17,2%</b>	<b>6.428,8</b>	<b>38,9%</b>	<b>41.540,3</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>							
Seara	%	19,8%	19,8%	0,0 p.p.	11,6%	8,2 p.p.	19,5%
JBS Brasil	%	4,1%	6,6%	-2,5 p.p.	4,5%	-0,4 p.p.	7,4%
JBS Beef North America	%	-1,6%	1,7%	-3,3 p.p.	-0,2%	-1,4 p.p.	0,6%
JBS Australia	%	9,9%	7,9%	1,9 p.p.	8,6%	1,3 p.p.	10,2%
JBS USA Pork	%	12,4%	13,5%	-1,2 p.p.	16,4%	-4,0 p.p.	12,3%
Pilgrim's Pride	%	14,8%	14,7%	0,1 p.p.	11,5%	3,3 p.p.	15,9%
Outros	%	3,0%	-0,1%	3,2 p.p.	0,0%	3,0 p.p.	1,4%
<b>Total</b>	<b>%</b>	<b>7,8%</b>	<b>9,2%</b>	<b>-1,4 p.p.</b>	<b>7,2%</b>	<b>0,6 p.p.</b>	<b>9,4%</b>

## UNIDADES DE NEGÓCIOS – USGAAP US\$

Milhões		1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%	LTM 1T25	LTM 1T24	Δ%
<b>Receita Líquida</b>									
JBS Beef North America	US\$	6.421,6	6.399,7	0,3%	5.581,1	15,1%	25.126,3	23.617,8	6,4%
JBS Australia	US\$	1.621,5	1.765,4	-8,2%	1.446,4	12,1%	6.823,2	6.260,7	9,0%
JBS USA Pork	US\$	2.001,7	2.000,8	0,0%	1.910,4	4,8%	8.206,9	7.816,0	5,0%
Pilgrim's Pride	US\$	4.463,0	4.372,1	2,1%	4.361,9	2,3%	17.979,4	17.558,5	2,4%
<b>EBITDA Ajustado</b>									
JBS Beef North America	US\$	-112,9	82,4	-	11,4	-	22,3	46,8	-52,4%
JBS Australia	US\$	168,8	104,1	62,2%	132,2	27,7%	618,9	537,4	15,2%
JBS USA Pork	US\$	222,7	192,0	16,0%	155,6	43,1%	897,7	561,2	60,0%
Pilgrim's Pride	US\$	533,2	525,7	1,4%	371,9	43,4%	2.375,3	1.254,1	89,4%
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>									
JBS Beef North America	%	-1,8%	1,3%	-3,0 p.p.	0,2%	-2,0 p.p.	0,1%	0,2%	-0,1 p.p.
JBS Australia	%	10,4%	5,9%	4,5 p.p.	9,1%	1,3 p.p.	9,1%	8,6%	0,5 p.p.
JBS USA Pork	%	11,1%	9,6%	1,5 p.p.	8,1%	3,0 p.p.	10,9%	7,2%	3,8 p.p.
Pilgrim's Pride	%	11,9%	12,0%	-0,1 p.p.	8,5%	3,4 p.p.	13,2%	7,1%	6,1 p.p.



SEARA

IFRS - R\$ Milhões	1T25		4T24		Δ%	1T24		Δ%	LTM 1T25	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	12.568,9	100,0%	13.292,1	100,0%	-5,4%	10.317,5	100,0%	21,8%	49.622,3	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(8.894,2)	-71%	(9.377,8)	-71%	-5,2%	(8.130,9)	-79%	9,4%	(35.336,6)	-71%
Lucro bruto	3.674,7	29%	3.914,3	29%	-6,1%	2.186,7	21%	68,1%	14.285,7	29%
EBITDA Ajustado	2.488,1	19,8%	2.627,1	19,8%	-5,3%	1.192,0	11,6%	108,7%	9.692,5	19,5%

No 1T25, a Seara registrou receita líquida de R\$12,6 bilhões, um crescimento de 22% na comparação anual. O crescimento é explicado pela melhor dinâmica comercial tanto no mercado doméstico quanto no mercado internacional. O forte aumento de aproximadamente 8 pontos percentuais na margem EBITDA do 1T25, na comparação anual, é consequência da melhor execução comercial e operacional, forte demanda global por aves e suínos, e ampliação do portfólio de valor agregado.

As vendas no mercado doméstico, que responderam por 45% da receita da unidade no 1T25, totalizaram R\$ 5,7 bilhões, valor 9% superior ao do 1T24, resultado do aumento dos preços na comparação anual. Esse aumento é consequência da ampliação do portfólio de valor agregado e de uma estratégia para mitigar os maiores custos da cadeia. A Seara, visando o aumento da preferência do consumidor, continua trazendo soluções inovadoras para o mercado. O sucesso da linha de panelinhas, a parceria com a Netflix para linha de snacks e a nova linha para Air Fryers são exemplos disso.

No mercado externo, a receita líquida no 1T25 em dólares atingiu US\$1,2 bilhão, representando um aumento de 14% em relação ao 1T24. Esse crescimento representa tanto os maiores volumes vendidos quanto os preços médios mais altos em dólares, impulsionados pela forte demanda.



JBS BRASIL

IFRS - R\$ Milhões	1T25		4T24		Δ%	1T24		Δ%	LTM 1T25	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	18.527,7	100,0%	20.334,0	100,0%	-8,9%	14.234,3	100,0%	30,2%	72.466,5	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(15.787,7)	-85%	(17.121,5)	-84%	-7,8%	(12.189,2)	-86%	29,5%	(59.626,7)	-82%
Lucro bruto	2.740,0	15%	3.212,5	16%	-14,7%	2.045,2	14%	34,0%	12.839,8	18%
EBITDA Ajustado	766,1	4,1%	1.350,4	6,6%	-43,3%	643,3	4,5%	19,1%	5.391,5	7,4%

No 1T25, a JBS Brasil registrou uma receita líquida de R\$18,5 bilhões, 30% superior ao 1T24. O expressivo crescimento da receita líquida reflete tanto o crescimento dos volumes vendidos quanto dos preços.

No mercado externo, a receita líquida de carne bovina in natura cresceu 35% no 1T25 em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionada pelo aumento dos volumes vendidos e por maiores preços médios em dólares. Além da sólida demanda internacional, a diversificação geográfica mostrou-se fundamental no mercado externo, impulsionando as vendas para diversas regiões estratégicas, com destaque para os Estados Unidos e Europa.

No mercado doméstico, a receita líquida da categoria de carne bovina in natura foi superior em 24% comparado ao 1T25, impulsionada por maiores preços, que compensaram parcialmente o forte aumento do custo do gado no período.

O EBITDA Ajustado totalizou R\$766 milhões, com margem EBITDA de 4,1% no 1T25. Segundo dados publicados pelo CEPEA-ESALQ, o preço médio do gado vivo durante o trimestre foi de aproximadamente R\$319/arroba, um expressivo aumento de 33% em relação ao 1T24. Assim, apesar da melhora da receita líquida, a rentabilidade foi pressionada pelo forte aumento do preço do gado.

A Friboi continua evoluindo no entendimento das necessidades dos consumidores em diferentes ocasiões de consumo. Desse modo, por meio da marca Friboi, lançou a sua nova campanha publicitária visando maior proximidade com o consumidor.



Nota: Em 1 de março de 2020, através de um processo de reestruturação societária, as lojas Swift foram transferidas para a subsidiária direta Seara Alimentos. Apesar das lojas Swift estarem na estrutura societária da Seara Alimentos, para fins de análise e apresentação de resultados, a Administração da Companhia decidiu alocar os resultados da Swift no segmento operacional JBS Brasil.

JBS BEEF NORTH AMERICA

IFRS - R\$ Milhões	1T25		4T24		Δ%	1T24		Δ%	LTM 1T25	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	37.532,7	100,0%	37.391,6	100,0%	0,4%	27.643,0	100,0%	35,8%	141.193,1	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(36.959,8)	-98%	(35.530,2)	-95%	4,0%	(26.671,3)	-96%	38,6%	(135.696,8)	-96%
Lucro bruto	572,8	2%	1.861,3	5%	-69,2%	971,8	4%	-41,1%	5.496,2	4%
EBITDA Ajustado	(587,2)	-1,6%	647,1	1,7%	-	(48,6)	-0,2%	-	861,8	0,6%

USGAAP¹ - US\$ Milhões	1T25		4T24		Δ%	1T24		Δ%	LTM 1T25	
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL
Receita Líquida	6.421,6	100,0%	6.399,7	100,0%	0,3%	5.581,1	100,0%	15,1%	25.126,3	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(6.511,3)	-101%	(6.291,9)	-98%	3,5%	(5.539,0)	-99%	17,6%	(24.983,4)	-99%
Lucro bruto	(89,7)	-1%	107,8	2%	-	42,1	1%	-	142,9	1%
EBIT Ajustado	(158,4)	-2,5%	27,7	0,4%	-	(30,5)	-0,5%	-	(164,5)	-0,7%
EBITDA Ajustado	(112,9)	-1,8%	82,4	1,3%	-	11,4	0,2%	-	22,3	0,1%

Em IFRS e reais, a receita líquida no 1T25 foi de R\$37,5 bilhões, um aumento de 36% em relação ao 1T24, com um EBITDA ajustado negativo de R\$587,2 milhões e uma margem EBITDA negativa de 1,6%. Esses resultados incluem o impacto da depreciação de 18% do câmbio médio, que foi de R\$4,95 no 1T24 para R\$5,84 no 1T25.

Em USGAAP e US\$, a receita líquida foi de US\$6,4 bilhões no 1T25, um aumento de 15% comparado ao 1T24 e o EBITDA ajustado negativo foi de US\$112,9 milhões, com margem negativa de 1,8%.

O crescimento da receita líquida é resultado da forte demanda nos Estados Unidos, combinado com iniciativas internas para aproveitar esse consumo. Por outro lado, as margens da carne bovina na América do Norte continuaram pressionadas pelo ciclo pecuário. De acordo com os dados divulgados pelo USDA, tanto os preços do boi gordo quanto os preços no atacado (*cutout*) atingiram patamares recordes no 1T25. Contudo, o crescimento do preço do gado superou o crescimento dos preços no atacado. Desse modo, como o gado representa aproximadamente 85% do custo do produto vendido, a rentabilidade ficou pressionada no período.

A Companhia mantém seu foco estratégico na excelência da execução operacional e comercial, com o objetivo de preservar sua rentabilidade. Dentre as iniciativas em curso, destacam-se a otimização do portfólio de produtos, o aumento do rendimento por carcaça e a maximização da eficiência fabril. Essas medidas, implementadas de forma estruturada, são fundamentais para mitigar os desafios impostos por este ciclo mais desafiador que estamos enfrentando em 2025.



¹A diferença no EBITDA da JBS Beef North America em IFRS e USGAAP, além do câmbio, se deve aos impactos da adoção do IFRS 16 a partir do 1T19 e a critérios diferentes de contabilização dos estoques: em IFRS os estoques são contabilizados a custo médio, enquanto em USGAAP são marcados a mercado. Cálculo de volume e preço não consideram impacto de aquisições.

JBS AUSTRALIA

IFRS - R\$ Milhões	1T25		4T24		Δ%	1T24		Δ%	LTM 1T25	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	9.477,4	100,0%	10.314,9	100,0%	-8,1%	7.163,8	100,0%	32,3%	38.305,4	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(8.014,3)	-85%	(8.892,1)	-86%	-9,9%	(6.146,6)	-86%	30,4%	(32.183,5)	-84%
Lucro bruto	1.463,1	15%	1.422,8	14%	2,8%	1.017,2	14%	43,8%	6.122,0	16%
EBITDA Ajustado	937,2	9,9%	819,0	7,9%	14,4%	614,0	8,6%	52,6%	3.900,9	10,2%

USGAAP¹ - US\$ Milhões	1T25		4T24		Δ%	1T24		Δ%	LTM 1T25	
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL
Receita Líquida	1.621,5	100,0%	1.765,4	100,0%	-8,2%	1.446,4	100,0%	12,1%	6.823,2	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(1.432,1)	-88%	(1.638,1)	-93%	-12,6%	(1.299,7)	-90%	10,2%	(6.104,5)	-89%
Lucro bruto	189,4	12%	127,3	7%	48,8%	146,7	10%	29,2%	718,7	11%
EBIT Ajustado	149,0	9,2%	81,6	4,6%	82,6%	111,3	7,7%	33,9%	532,8	7,8%
EBITDA Ajustado	168,8	10,4%	104,1	5,9%	62,2%	132,2	9,1%	27,7%	618,9	9,1%

Considerando os resultados em IFRS e reais, a receita líquida no 1T25 foi de R\$9,5 bilhões (+32% na comparação anual) e o EBITDA ajustado foi de R\$937,2 milhões, sendo a margem EBITDA de 9,9% no período. Esses resultados incluem o impacto da depreciação de 18% do câmbio médio, que foi de R\$4,95 no 1T24 para R\$5,84 no 1T25.

Em USGAAP e US\$, a receita líquida totalizou US\$1,6 bilhão no 1T25, um crescimento de 12% em relação ao 1T24, impulsionado pelo aumento de 6% no volume vendido e de 5% no preço médio. O EBITDA ajustado foi de US\$168,8 milhões no 1T25, com margem EBITDA de 10,4%.

O forte crescimento da receita do negócio de carne bovina, em comparação ao 1T24, foi reflexo do maior volume vendido no mercado externo. Apesar do aumento no custo do gado, que segundo a MLA (Meat & Livestock Australia) subiu 7% em relação ao 1T24, o crescimento da rentabilidade refletiu as eficiências operacionais alcançadas por meio de iniciativas de redução de custos e do aumento do volume processado, impulsionado pela maior disponibilidade de animais.

O negócio de aquicultura reportou uma queda na receita líquida no trimestre, dado o menor preço de venda, mas que foi parcialmente compensado pelo maior volume vendido no mercado externo.

A receita líquida do negócio de suínos cresceu 4% no 1T25 em relação ao mesmo período do ano passado, como resultado do maior volume vendido. Adicionalmente, a melhora da rentabilidade é resultado dos ganhos de eficiência operacional.

A Primo, unidade de alimentos preparados, registrou uma queda na receita líquida no trimestre em comparação ao 1T24 devido às contínuas pressões inflacionárias que impactaram a demanda do consumidor.



¹A diferença no EBITDA da JBS Australia em IFRS e USGAAP, além do câmbio, se deve aos impactos da adoção do IFRS 16 a partir do 1T19 e a critérios diferentes de contabilização dos ativos biológicos, em IFRS estão marcados a mercado, enquanto em USGAAP estão a custo médio. Cálculo de volume e preço não consideram impacto de aquisições.

JBS USA PORK

	1T25		4T24		Δ%	1T24		Δ%	LTM 1T25	
IFRS - R\$ Milhões	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	11.699,2	100,0%	11.690,3	100,0%	0,1%	9.461,9	100,0%	23,6%	45.994,6	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(9.549,1)	-82%	(9.452,4)	-81%	1,0%	(7.334,4)	-78%	30,2%	(37.862,7)	-82%
Lucro bruto	2.150,1	18%	2.237,9	19%	-3,9%	2.127,6	22%	1,1%	8.131,9	18%
EBITDA Ajustado	1.445,4	12,4%	1.583,1	13,5%	-8,7%	1.551,7	16,4%	-6,9%	5.650,0	12,3%

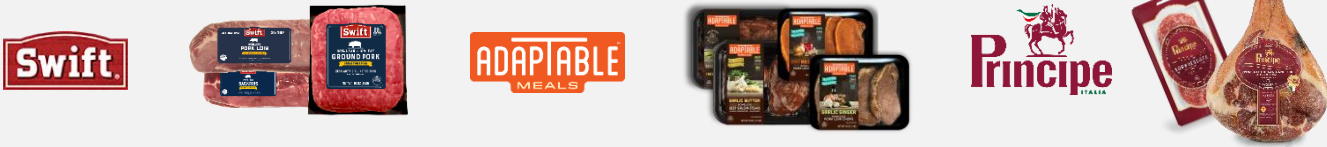
	1T25		4T24		Δ%	1T24		Δ%	LTM 1T25	
USGAAP¹ - US\$ Milhões	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL
Receita Líquida	2.001,7	100,0%	2.000,8	100,0%	0,0%	1.910,4	100,0%	4,8%	8.206,9	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(1.771,1)	-88%	(1.806,6)	-90%	-2,0%	(1.737,9)	-91%	1,9%	(7.290,7)	-89%
Lucro bruto	230,6	12%	194,2	10%	18,7%	172,5	9%	33,7%	916,2	11%
EBIT Ajustado	176,6	8,8%	139,1	7,0%	27,0%	110,1	5,8%	60,4%	705,3	8,6%
EBITDA Ajustado	222,7	11,1%	192,0	9,6%	16,0%	155,6	8,1%	43,1%	897,7	10,9%

Em IFRS e reais, no 1T25, a receita líquida foi de R\$11,7 bilhões, um aumento de 24% em relação ao 1T24, e o EBITDA ajustado foi de R\$1,4 bilhão, com margem de 12,4%. Esses resultados incluem o impacto da depreciação de 18% do câmbio médio, que foi de R\$4,95 no 1T24 para R\$5,84 no 1T25.

Em USGAAP e US\$, a receita líquida foi de US\$2 bilhões, um aumento de 5% em relação ao 1T24. O EBITDA ajustado totalizou US\$222,7 milhões no 1T25, com margem de 11,1%.

No mercado doméstico, a receita líquida subiu 7%, na comparação anual no 1T25, refletindo o aumento nos preços e volumes, impulsionado pela forte demanda. O consumo de carne suína também está sendo favorecido pelo preço médio da carne bovina, que se mantém em patamares elevados.

Mais uma vez, a JBS USA Pork demonstra consistência e solidez nos resultados no trimestre. Além de contar com ativos eficientes, a melhoria na dinâmica comercial, a sólida execução operacional e a ampliação do portfólio de valor agregado impulsionaram a rentabilidade.



¹A diferença no EBITDA da JBS USA Pork em IFRS e USGAAP, além do câmbio, se deve aos impactos da adoção do IFRS 16 a partir do 1T19 e a critérios diferentes de contabilização. Em IFRS os ativos biológicos são marcados a mercado e os estoques são contabilizados a custo médio, enquanto no USGAAP os ativos biológicos são mantidos a custo médio e os estoques marcados a mercado. Cálculo de volume e preço não consideram impacto de aquisições.

PILGRIM'S PRIDE CORPORATION

IFRS - R\$ Milhões	1T25		4T24		Δ%	1T24		Δ%	LTM 1T25	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	26.064,2	100,0%	25.521,9	100,0%	2,1%	21.585,6	100,0%	20,7%	100.757,5	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(21.454,9)	-82%	(20.947,4)	-82%	2,4%	(18.534,0)	-86%	15,8%	(81.743,2)	-81%
Lucro bruto	4.609,3	18%	4.574,5	18%	0,8%	3.051,6	14%	51,0%	19.014,3	19%
EBITDA Ajustado	3.858,7	14,8%	3.763,2	14,7%	2,5%	2.479,7	11,5%	55,6%	16.008,2	15,9%

USGAAP¹ - US\$ Milhões	1T25		4T24		Δ%	1T24		Δ%	LTM 1T25	
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL
Receita Líquida	4.463,0	100,0%	4.372,1	100,0%	2,1%	4.361,9	100,0%	2,3%	17.979,4	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(3.908,1)	-88%	(3.818,8)	-87%	2,3%	(3.978,0)	-91%	-1,8%	(15.495,6)	-86%
Lucro bruto	554,9	12%	553,3	13%	0,3%	383,9	9%	44,5%	2.483,7	14%
EBIT Ajustado	428,7	9,6%	413,9	9,5%	3,6%	268,5	6,2%	59,6%	1.940,5	10,8%
EBITDA Ajustado	533,2	11,9%	525,7	12,0%	1,4%	371,9	8,5%	43,4%	2.375,3	13,2%

Considerando os resultados em IFRS e Reais, a PPC apresentou receita líquida de R\$26 bilhões no 1T25, crescimento de 21% em relação ao mesmo período do ano anterior, e EBITDA ajustado de R\$3,9 bilhões, com margem EBITDA de 14,8%. Esses resultados incluem o impacto da depreciação de 18% do câmbio médio, que foi de R\$4,95 no 1T24 para R\$5,84 no 1T25.

Em USGAAP e US\$, a receita líquida da PPC no 1T25 foi de US\$4,5 bilhões, 2% maior que o 1T24, e o EBITDA ajustado foi de US\$533,2 milhões com margem de 11,9%.

No 1T25, a Pilgrim's apresentou um desempenho sólido, refletindo a execução consistente de sua estratégia e a resiliência do portfólio diversificado em todas as regiões onde atua. A Companhia manteve margens robustas, impulsionadas por ganhos operacionais e pelo fortalecimento contínuo de parcerias estratégicas com clientes-chave, mesmo diante de um cenário volátil.

Nos Estados Unidos, a Pilgrim's se beneficiou da forte demanda por frango dado o preço competitivo e conveniência em relação às outras proteínas. Parcerias estratégicas com clientes-chave, expansão e diversificação do portfólio de produtos e excelência operacional foram fundamentais para impulsionar os resultados. Além disso, a categoria de alimentos preparados expandiu sua presença no mercado, com um aumento da distribuição nos canais de varejo e foodservice, principalmente por meio da marca Just Bare.

No México, a evolução da rentabilidade é resultado da melhora na dinâmica do mercado, do crescimento de parcerias com clientes-chave e expansão da oferta de produtos de valor agregado nos canais de varejo e foodservice. Adicionalmente, considerando o potencial do mercado mexicano, a Companhia segue investindo na expansão da capacidade e na excelência operacional.

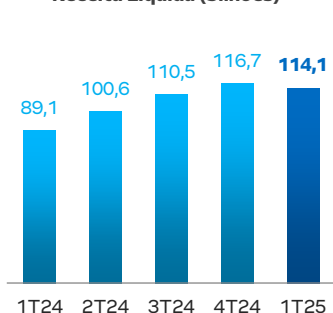
A Europa continuou reportando avanços em sua rentabilidade como reflexo da: (i) otimização do mix de produtos; (ii) maior oferta de produtos com marcas; (iii) ampliação do *pipeline* de inovação; e (iv) expansão de parcerias com clientes-chave.



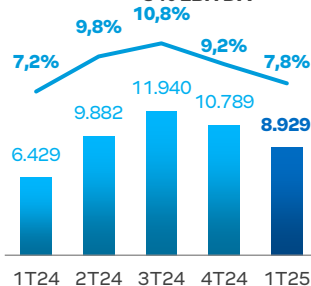
¹A diferença no EBITDA entre os resultados em IFRS e USGAAP da PPC, além do câmbio, se deve aos impactos da adoção do IFRS 16 a partir do 1T19 e a critérios diferentes de contabilização da amortização das aves matrizes: em IFRS, a amortização do ativo biológico, por seu caráter de mais longo prazo, é considerada uma despesa passível de ajuste no EBITDA, enquanto em USGAAP a amortização do ativo biológico é contabilizada no Custo do Produto Vendido e não é ajustada no EBITDA.

## Consolidado (IFRS - R\$)

Receita Líquida (bilhões)

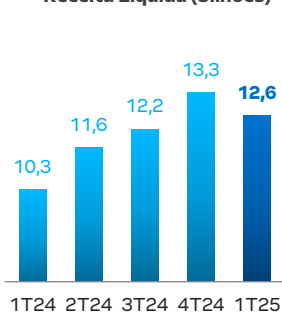


EBITDA (milhões)  
e % EBITDA

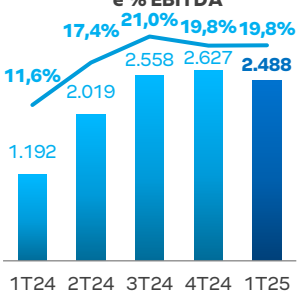


## Seara (IFRS - R\$)

Receita Líquida (bilhões)

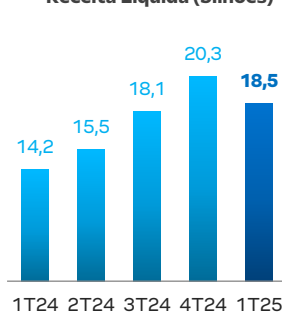


EBITDA (milhões)  
e % EBITDA

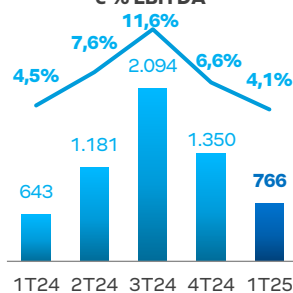


## JBS Brasil (IFRS - R\$)

Receita Líquida (bilhões)

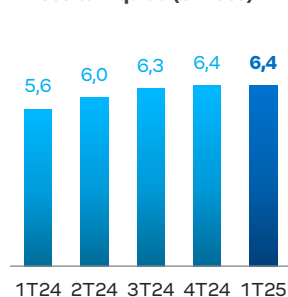


EBITDA (milhões)  
e % EBITDA

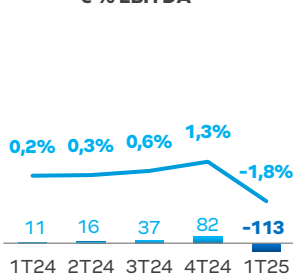


## JBS Beef North America (USGAAP - US\$)

Receita Líquida (bilhões)

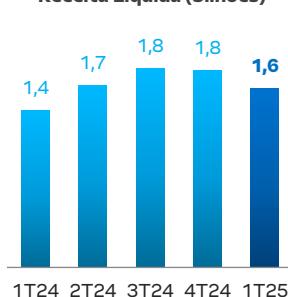


EBITDA (milhões)  
e % EBITDA

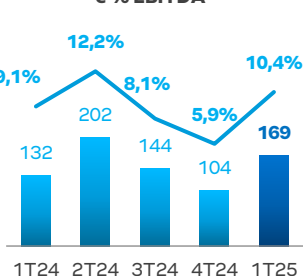


## JBS Australia (USGAAP - US\$)

Receita Líquida (bilhões)

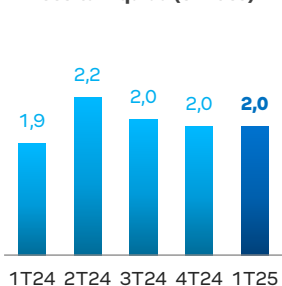


EBITDA (milhões)  
e % EBITDA

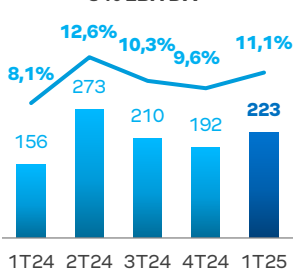


## JBS USA Pork (USGAAP - US\$)

Receita Líquida (bilhões)

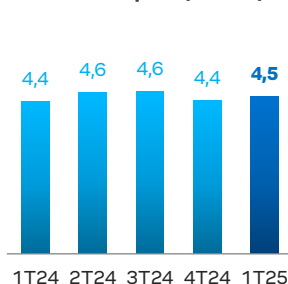


EBITDA (milhões)  
e % EBITDA



## Pilgrim's Pride (USGAAP - US\$)

Receita Líquida (bilhões)



EBITDA (milhões)  
e % EBITDA

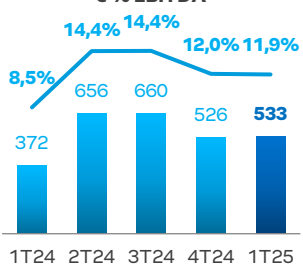




GRÁFICO 1 | EXPORTAÇÕES JBS NO 1T25 E NO 1T24

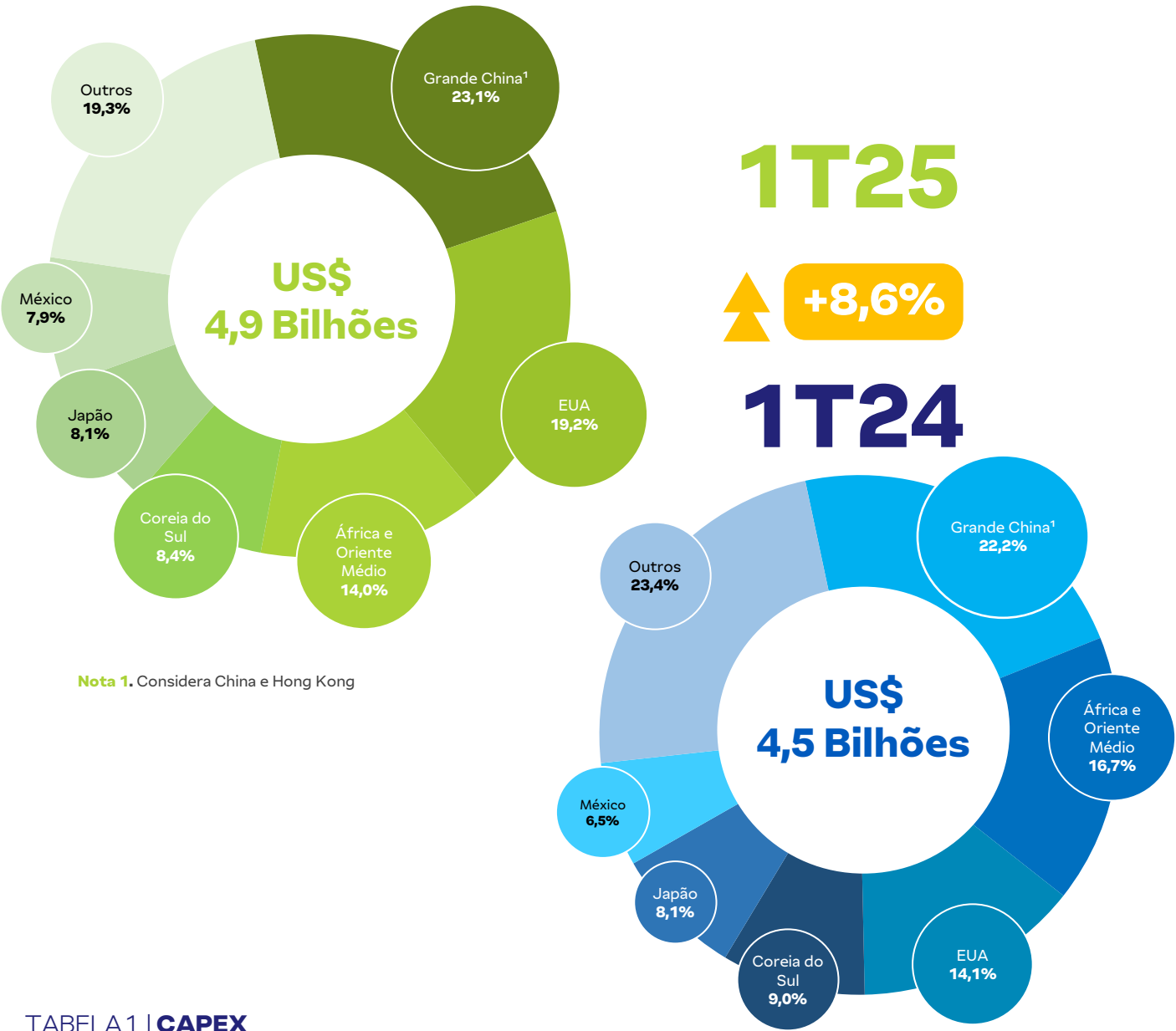


TABELA 1 | CAPEX

R\$ Milhões	1T25		4T24		Δ%	1T24		Δ%	LTM 1T25	
	R\$	% CAPEX	R\$	% CAPEX		R\$	% CAPEX		R\$	% CAPEX
Capex Total	1.546,8	100,0%	3.095,1	100,0%	-50,0%	1.407,3	100,0%	9,9%	8.224,1	100,0%
Expansão e Modernização	460,3	30%	739,4	24%	-37,7%	634,2	45%	-27,4%	2.571,3	31%
Manutenção	1.086,5	70%	2.355,7	76%	-53,9%	773,1	55%	40,5%	5.652,8	69%

TABELA 2 | ABERTURA DO CPV

1T25 (%)	Consolidado	JBS Brasil	Seara	JBS Beef North America	JBS Australia	JBS USA Pork	PPC
Matéria-Prima	75,8%	89,0%	67,3%	90,2%	74,3%	68,6%	48,9%
Processamento (incluindo insumos e embalagens)	12,8%	6,4%	20,1%	4,2%	8,0%	15,1%	29,8%
Mão de obra	11,4%	4,6%	12,6%	5,7%	17,7%	16,4%	21,3%

## BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhões de reais)

	Consolidado	
Ativo Circulante	31/03/25	31/12/24
Caixa e equivalentes de caixa	27.712	34.762
Caixa margem	1.993	846
Contas a receber de clientes	20.104	23.132
Estoques	33.231	31.061
Ativos biológicos	9.536	9.959
Impostos a recuperar	4.117	3.949
Derivativos a receber	950	523
Outros ativos circulantes	2.142	1.789
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>99.785</b>	<b>106.018</b>
Ativo Não-Circulante	31/03/25	31/12/24
Impostos a recuperar	9.547	8.746
Ativos biológicos	3.154	3.209
Créditos com empresas ligadas	489	479
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.880	4.032
Outros ativos não circulantes	1.569	1.664
	<b>17.639</b>	<b>18.131</b>
Investimentos controladas, coligadas e joint ventures	229	237
Imobilizado	69.902	72.951
Direito de uso de arrendamentos	9.145	9.888
Intangível	10.482	11.166
Ágio	32.300	33.545
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>139.697</b>	<b>145.918</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>239.482</b>	<b>251.936</b>

## BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhões de reais)

	Consolidado	
	31/03/25	31/12/24
<b>Passivo Circulante</b>		
Fornecedores	27.700	33.844
Fornecedores risco sacado	5.857	4.512
Empréstimos e financiamentos	4.565	12.906
Imposto de renda e contribuição social a pagar	1.085	1.443
Obrigações fiscais	745	704
Obrigações trabalhistas e sociais	7.025	8.891
Arrendamentos a pagar	1.995	2.079
Dividendos declarados	5.955	2.221
Provisão para riscos processuais	1.290	1.739
Derivativos a pagar	1.632	1.028
Outros passivos circulantes	3.631	2.818
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>61.480</b>	<b>72.184</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos	109.851	106.771
Obrigações fiscais	2.342	2.518
Obrigações trabalhistas e sociais	2.071	2.184
Arrendamentos a pagar	8.030	8.659
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.101	6.782
Provisão para riscos processuais	1.333	1.342
Derivativos a pagar	576	620
Outros passivos não circulantes	292	505
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>130.595</b>	<b>129.382</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital social	23.576	23.576
Reservas de capital	(714)	(747)
Reserva de reavaliação	23	25
Reserva de lucros	13.911	18.347
Outros resultados abrangentes	3.586	3.580
Lucros acumulados	2.926	-
<b>Atribuído à participação dos controladores</b>	<b>43.308</b>	<b>44.781</b>
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>4.099</b>	<b>5.590</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>47.408</b>	<b>50.370</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>239.482</b>	<b>251.936</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 31 de março

(Em milhões de reais)

	Consolidado	
	1T25	1T24
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>114.127</b>	<b>89.147</b>
Custo dos produtos vendidos	(98.788)	(77.466)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>15.340</b>	<b>11.681</b>
Com vendas	(6.941)	(5.474)
Administrativas e gerais	(3.252)	(2.620)
Outras despesas	(163)	(111)
Outras receitas	177	105
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(10.179)</b>	<b>(8.100)</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>5.160</b>	<b>3.581</b>
Receitas financeiras	1.377	833
Despesas financeiras	(2.497)	(2.561)
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>(1.120)</b>	<b>(1.727)</b>
Resultado de equivalência patrimonial	16	(32)
<b>RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>4.057</b>	<b>1.821</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.314)	(19)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	509	5
<b>TOTAL DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(805)</b>	<b>(14)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>3.252</b>	<b>1.807</b>
<b>ATRIBUÍDO A:</b>		
Participação dos controladores	2.924	1.646
Participação dos não controladores	328	161
	<b>3.252</b>	<b>1.807</b>
<b>Resultado por ação ordinária (básico e diluído) - em reais</b>	<b>1,32</b>	<b>0,74</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Demonstrações dos fluxos de caixa para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhões de reais)

	Consolidado	
Fluxo de caixa	1T25	1T24
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>3.252</b>	<b>1.807</b>
<b>Ajustes por:</b>		
Depreciação e amortização	3.131	2.697
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	75	23
Resultado de equivalência patrimonial	(16)	32
Resultado na venda de imobilizado	(63)	(26)
Imposto de renda e contribuição social	805	14
Resultado financeiro líquido	1.120	1.727
Plano de opções de ações	41	24
Provisões para riscos processuais	82	71
Perda do valor recuperável	3	-
Perdas estimadas para valor realizável dos estoques	100	(44)
Fair value (marcação a mercado) dos ativos biológicos	54	(574)
Acordos Antitruste	465	23
Impairment de Ativos	33	-
	<b>9.082</b>	<b>5.773</b>
<b>Variação em:</b>		
Contas a receber	1.385	232
Estoques	(3.746)	(1.092)
Impostos a recuperar	246	(327)
Outros ativos circulantes e não circulantes	(1.686)	(335)
Ativos biológicos	(1.118)	(313)
Fornecedores e fornecedores de risco sacado	(3.199)	(3.129)
Parcelamentos fiscais, trabalhistas e sociais	(41)	(63)
Outros passivos circulantes e não circulantes	(400)	(485)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.370)	(139)
Pagamento dos acordos Antitruste	(817)	(0)
<b>Variações em ativos e passivos operacionais</b>	<b>(10.746)</b>	<b>(5.652)</b>
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(1.665)</b>	<b>122</b>
Juros pagos	(1.821)	(1.622)
Juros recebidos	244	334
<b>Caixa líquido de juros gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(3.241)</b>	<b>(1.166)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Adição de ativo imobilizado	(1.547)	(1.407)
Adição de ativo intangível	(16)	(12)
Recebimento na venda de ativo imobilizado	128	59
Aquisição/ Incorporação de controladas, líquido do caixa obtido na aquisição	-	(7)
Recebimento de dividendos	11	15
Transações com partes relacionadas	-	1
<b>Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	<b>(1.423)</b>	<b>(1.351)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Empréstimos e financiamentos captados	12.748	349
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(10.232)	(3.312)
Pagamentos de Arrendamentos	(574)	(524)
Derivativos pagos/recebidos	(52)	(37)
Pagamento de dividendos	(2.218)	-
Pagamento de dividendos não-controladores	(5)	(4)
Caixa Margem Resgate/(Aplicação)	130	65
<b>Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>(204)</b>	<b>(3.463)</b>
<b>Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(2.181)</b>	<b>335</b>
Variação líquida	(7.050)	(5.645)
Caixa e equivalentes de caixa inicial	34.762	22.122
<b>Caixa e equivalentes de caixa final</b>	<b>27.712</b>	<b>16.477</b>

## DISCLAIMER

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

